

ÍNDICE DE CONVERGÊNCIA LIBERAL

Distrito Federal: Livres avalia os planos de governo de Celina Leão e Leandro Grass

EL 10/2026

INTRODUÇÃO

Depois de comparar os planos dos presidenciáveis com a agenda nacional do [Caderno de Políticas Públicas 2026](#), o [Índice de Convergência Liberal](#) chega aos estados e ao DF. A lógica é a mesma: o plano registrado no TSE é o compromisso público mais formal que uma candidatura assume antes da eleição. Confrontá-lo com critérios claros qualifica o debate e cria parâmetros para a cobrança futura.

Celina Leão (PP) e **Leandro Grass (PT)** disputam o 2º turno no Distrito Federal. Como o DF acumula competências de estado e de município, um ajuste de método é necessário. Quatro das 63 propostas estaduais do Caderno perdem o objeto, porque dependem de repasses do estado para os municípios:

- Repasses Baseados em Metas (segurança)
- Repasses por Desempenho Educacional
- Incentivos Ambientais por Desempenho Municipal
- Incentivos a Boas Práticas Urbanísticas

Elas aparecem no texto com a marcação “não se aplica” e saem do cálculo. O índice do DF considera, portanto, 59 propostas.

Os dois planos têm formatos opostos. O de Celina Leão, atual governadora, tem 42 páginas organizadas em cinco eixos, cada um com uma lista de “ações estruturantes” curtas. Muitas delas são de continuidade, como o DF 360, o Opera-DF e o Prato Cheio. O de Leandro Grass tem 124 páginas. Cada capítulo traz diagnóstico, metas para 2030 e propostas numeradas, algumas detalhadas até o desenho operacional, e o plano parte de uma crítica direta à gestão atual. Como no Estudo do Espírito Santo, só contam compromissos para 2027–2030.

Aplicada às 59 propostas, a avaliação da equipe técnica do Livres coloca Leandro Grass com 58,5% de convergência e Celina Leão com 44,1%. Os perfis explicam a distância.

Grass detalha instrumentos que o Livres defende, sobretudo na segurança pública: câmeras corporais, policiamento orientado por dados com auditoria do reconhecimento facial, asfixia financeira das facções e cuidado com a saúde mental dos policiais. Ao mesmo tempo, concentra as divergências do DF. Promete manter Caesb, Metrô-DF e CEB Iluminação públicos, devolver ao comando direto da Secretaria de Saúde os hospitais hoje geridos pelo IGES-DF e reforçar o modelo de concurso para o magistério.

¹ O Livres é **apartidário e não apoia nenhuma candidatura**. Este Estudo compara propostas técnicas, não recomenda voto. Também não interfere na estratégia política de nossos Líderes e associados, que estão em partidos diferentes e seguem livres para apoiar quem quiserem.

Celina diverge do Livres em um único ponto, a ampliação do papel do BRB. Por outro lado, não trata de 16 das 59 propostas, e boa parte das suas ações não indica instrumento.

O Livres é apartidário e não apoia nenhuma candidatura. Este estudo compara propostas técnicas, não recomenda voto. Também não interfere na estratégia política de nossos Líderes e associados, que estão em partidos diferentes e seguem livres para apoiar quem quiserem.

ANÁLISE PRELIMINAR

Nenhuma das propostas identificadas nos dois planos esbarra em cláusula pétrea ou viola de forma direta a repartição constitucional de competências. Por isso, este Estudo não abre uma seção de exclusão constitucional.

O ponto de atenção do Espírito Santo se repete aqui, com uma diferença entre os candidatos. Celina propõe modernizar o DF 360 “universalizando o uso de inteligência artificial ao monitoramento”. Afirmar também que a modernização “será acompanhada de segurança da informação, proteção de dados pessoais, integração operacional e avaliação permanente dos resultados”. Grass propõe “um comitê independente de supervisão com auditoria pública obrigatória do reconhecimento facial, validação humana antes de qualquer abordagem e conformidade com a LGPD”. Entre os quatro planos analisados até aqui, o de Grass é o único que prevê salvaguardas específicas para o reconhecimento facial.

Cada proposta estadual do Caderno de Políticas Públicas 2026 é confrontada com os dois planos, na escala de quatro níveis da série:

Classificação	Peso	Critério
 Convergente	+1	O plano propõe medida equivalente ou compatível com a proposta do Livres.
 Parcialmente convergente	+0,5	O plano avança na mesma direção, de forma parcial ou com desenho distinto.
 Divergente	0	O plano propõe algo na direção oposta à do Livres, sem que a proposta tenha sido excluída no filtro constitucional.
 Não aborda	0	O plano não trata do tema.

O índice de cada eixo é a soma dos pesos dividida pelo número de propostas aplicáveis do eixo. O ICL de cada candidato é a média dos índices dos eixos, ponderada pelo número de propostas aplicáveis de cada um.

Uma nota de método: quando a proposta do Livres se define por um instrumento, como PPPs, Organizações Sociais ou concessões, a classificação segue três regras.

-  quando o plano trata do mesmo objeto sem especificar o instrumento.

-  quando o plano declara o modelo estatal como solução.
-  quando o plano não trata do objeto.

1. POLÍCIAS RESPONSÁVEIS, TERRITÓRIOS SEGUROS

● Retomada do Controle Territorial

O Livres propõe uma estratégia integrada que combina ação policial planejada, presença permanente do Estado e restabelecimento imediato do acesso à Justiça e à proteção de vítimas nos territórios dominados pelo crime.

Celina 	Propõe “Ampliar a presença territorial e o policiamento preventivo”. Propõe também fortalecer o DF 360 “como instrumento de articulação entre segurança pública, mobilidade, saúde, educação, assistência social, defesa civil e gestão urbana”. Converge na presença territorial e na articulação entre políticas, mas não prevê ocupação permanente dos territórios nem acesso imediato à Justiça.
Grass 	Propõe o “Policiamento comunitário como doutrina: o policial fixado no território” e o “urbanismo social nos territórios vulneráveis (iluminação, espaços públicos, serviços do Estado), bases comunitárias de proximidade”. Propõe ainda centros de mediação “integrando segurança pública, assistência social e sistema de justiça”. Converge no desenho completo, que une presença permanente, serviços públicos e acesso à Justiça.

● Policiamento Inteligente

O Livres propõe policiamento orientado por dados, com identificação de hotspots, alocação inteligente de efetivo e uso de algoritmos sob protocolos auditáveis.

Celina 	Propõe usar “dados e informações de inteligência para orientar a atuação das forças de segurança, com atenção às áreas residenciais, comerciais, escolares, rurais e de maior incidência criminal”. Converge no instrumento, embora não preveja protocolos auditáveis.
Grass 	Propõe a Rede Sentinela, com “salas de análise regionais operando 24 horas, inteligência artificial para detecção de eventos com decisão humana”, sob auditoria pública do reconhecimento facial. Converge no instrumento e é o único plano a prever os protocolos auditáveis da proposta do Livres.

● Câmeras Corporais

O Livres propõe expandir o uso de câmeras corporais nas polícias militares, com uso contínuo, monitoramento independente e armazenamento seguro.

Celina 	O plano não menciona câmeras corporais. O DF 360 trata do monitoramento de espaços públicos, não da atuação policial.
Grass 	Propõe “aderir ao Projeto Nacional de Câmeras Corporais” e uma política de redução da letalidade com “câmeras corporais, protocolos de uso progressivo da força e fortalecimento do controle interno e externo da atividade policial”. Corresponde à proposta do Livres.

- **Combater a Infiltração do Crime nas Polícias**

O Livres propõe regulamentar as atividades remuneradas fora do serviço policial e garantir autonomia a corregedorias e ouvidorias.

Celina 	O plano não trata do controle interno das polícias.
Grass 	Propõe o “fortalecimento do controle interno e externo da atividade policial”. Converge no fortalecimento do controle, mas não regula as atividades fora do serviço nem garante autonomia às corregedorias.

- **PPPs para Ampliação e Gestão de Presídios**

O Livres propõe parcerias com o setor privado para ampliar vagas e modernizar a gestão prisional, com fiscalização rigorosa do poder público.

Celina 	Propõe “Modernizar o sistema penitenciário e fortalecer a Polícia Penal” e “Colocar 100% da população carcerária para trabalhar dentro das unidades prisionais”. Converge na modernização da gestão prisional, mas não menciona parcerias nem a ampliação de vagas.
Grass 	Propõe o “enfrentamento da superlotação e das condições degradantes” e a conclusão da Penitenciária DF III. Converge no objetivo de ampliar a capacidade, também sem parcerias com o setor privado.

- **Capacitação Policial**

O Livres propõe programas estaduais permanentes de capacitação, com procedimentos padronizados e formação específica para o atendimento a vítimas e grupos vulneráveis.

Celina 	O capítulo de segurança não trata da formação das forças policiais.
--	---

Grass 	Propõe a “Formação continuada das forças de segurança em direitos humanos, enfrentamento ao racismo institucional, gênero, atendimento a grupos vulneráveis, saúde mental e polícia comunitária”, com uso da Rede EaD da Senasp. Corresponde à proposta do Livres.
---	--

- **Programa de Saúde Mental para Agentes de Segurança**

O Livres propõe atendimento psicológico contínuo para policiais, com prevenção ao estresse e acompanhamento após ocorrências críticas.

Celina 	O capítulo de segurança não trata da saúde mental dos policiais. As ações de saúde mental de servidores aparecem apenas nos capítulos de saúde e de gestão de pessoas.
Grass 	Propõe um “Programa de Atenção Biopsicossocial aos Profissionais de Segurança (90 dias) com saúde mental desvinculada de disciplina, adesão ao Escuta Susp federal”. Corresponde à proposta do Livres.

- **Repases Baseados em Metas**

⚠ A proposta prevê cofinanciamento estadual da segurança municipal. O DF não tem municípios nem guardas municipais, e a proposta sai do cálculo.

- **Confisco do Lucro do Crime**

O Livres propõe unidades estaduais especializadas em investigação patrimonial e confisco ampliado, integrando bases fiscais, policiais e cartoriais.

Celina 	Propõe “Fortalecer a inteligência policial, a investigação financeira e a recuperação de ativos do crime organizado.” Converge diretamente com a proposta do Livres.
Grass 	Propõe “criar uma unidade integrada de inteligência patrimonial e financeira para atacar o dinheiro do crime organizado”. Converge diretamente com a proposta do Livres.

- **Cerco aos Receptadores**

O Livres propõe fiscalizar os intermediários do mercado de bens furtados, com registro obrigatório, rastreabilidade de peças e inspeções regulares.

Celina 	O plano não trata da receptação.
--	----------------------------------

Grass 	Propõe “combater a receptação de celulares (com bloqueio de IMEI e cooperação das operadoras)”. Converge no foco em receptação, mas só para celulares e sem regras para os estabelecimentos intermediários.
---	---

- **Cooperação Regional Contra Facções**

O Livres propõe grupos regionais de inteligência na Polícia Civil, focados em crimes contra insumos estratégicos, como máquinas agrícolas e equipamentos industriais.

Celina 	Propõe “Ampliar a cooperação regional em segurança pública, defesa civil e gestão de riscos, promovendo o compartilhamento de informações, a integração da inteligência”. Converge na cooperação com o Entorno, mas sem foco nos crimes contra insumos estratégicos.
Grass 	Propõe um “Consórcio metropolitano de segurança DF-Entorno (RIDE): centros de comando interoperáveis, fluxo de inteligência”. Converge na cooperação regional, também sem esse foco temático.

- **Protocolo Não Se Cale**

O Livres propõe um protocolo transversal de prevenção e resposta à violência contra a mulher em espaços públicos e privados de grande circulação, com capacitação, canais de denúncia e certificação estadual.

Celina 	Propõe “Integrar e ampliar a rede especializada de atendimento nas Regiões Administrativas com protocolos integrados” e ampliar o Viva Flor. Converge na integração da rede, mas sem um protocolo aplicado a espaços de circulação.
Grass 	Propõe um “Protocolo contra a importunação no transporte: capacitação de operadores, canal de denúncia simples (app e número curto), sinalização e fluxo que não deixe a vítima sozinha”. Prevê também pontos de apoio em “comércio credenciado” e um canal único para o assédio no espaço público. Corresponde ao desenho da proposta do Livres, ainda que restrito ao transporte e ao espaço público.

2. ESTADOS EFICIENTES, CIDADÃOS NO CENTRO

- **Orçamento Guiado por Resultados**

O Livres propõe tornar obrigatória a avaliação de despesas e políticas públicas no ciclo orçamentário, com revisões periódicas de gastos e quadro de despesas de médio prazo.

Celina 	Propõe alinhar “o planejamento de longo prazo ao PPA, à LDO e à LOA”, com “utilização de indicadores de desempenho, monitoramento sistemático, avaliação de resultados e gestão de riscos”. Converge no essencial, ainda que sem revisão periódica de gastos.
Grass 	Propõe o “orçamento orientado a resultados, em que cada programa tem meta, indicador e avaliação pública”, com “revisão periódica das despesas (spending review)” e orçamento base-zero. Corresponde de perto à proposta do Livres.

• Revisão Periódica dos Gastos Tributários

O Livres propõe revisar periodicamente todos os incentivos fiscais estaduais, com critérios de custo-benefício e prazo de validade vinculado a resultados.

Celina 	Propõe aperfeiçoar os incentivos “vinculando a concessão de benefícios a contrapartidas de geração de empregos, realização de investimentos e desenvolvimento econômico e social”. Converge na exigência de contrapartidas, mas sem revisões periódicas nem prazo de validade.
Grass 	Propõe a “revisão de todas as renúncias fiscais (cada benefício avaliado por retorno em emprego)”. Converge diretamente com a proposta do Livres. Há uma tensão interna: o mesmo plano cria benefícios novos, como o “incentivo fiscal à contratação de jovens” e a ampliação da desoneração da cesta básica, sem dizer se eles passarão pela mesma avaliação.

• Transparência Ativa e Dados Abertos

O Livres propõe uma Lei Estadual de Transparência Ativa, com publicação obrigatória em tempo real e em formato aberto, e sanções pelo descumprimento.

Celina 	Propõe ampliar “a transparência ativa, os canais de atendimento e escuta da população”. Converge no princípio, mas sem padrões de publicação nem sanções.
Grass 	Propõe “todos os contratos, acordos e parcerias publicados de forma imediata e completa” e “dados públicos abertos por padrão”, além de um repositório público de dados da cidade. Converge no padrão de abertura proposto pelo Livres, ainda que sem lei com sanções.

• Privatizar Tudo que for Possível

O Livres propõe processos transparentes de privatização de empresas estaduais.

Celina 	Não propõe privatizações e reafirma “o compromisso com o fortalecimento de seu caráter público” do BRB. O banco seria reforçado “como agente estratégico de fomento e desenvolvimento do Distrito Federal”, inclusive com “capital semente e ao capital de risco”. Ampliar o papel da estatal financeira vai na direção oposta à proposta do Livres.
Grass 	Assume o “compromisso de não privatizar os serviços de saneamento, transporte e energia pública do Distrito Federal. Caesb, Metrô-DF e CEB Iluminação permanecem públicos”, assim como o BRB. É a recusa explícita à proposta do Livres.

• Seguro-garantia em Contratos Públicos

O Livres propõe exigir seguro-garantia e programas de integridade nos contratos estaduais de maior valor.

Celina e Grass 	Nenhum dos dois planos trata de garantias ou exigências de integridade para os contratados. Celina propõe programas de integridade para os órgãos do próprio governo. Grass trata da publicação dos contratos, já avaliada na proposta de transparência.
--	--

• Centrais de Atendimento ao Cidadão

O Livres propõe unificar as plataformas físicas e digitais de atendimento dos serviços estaduais.

Celina 	Propõe “Modernizar e integrar os canais de atendimento ao cidadão, fortalecendo o programa Administração Regional Digital 24 Horas e articulando os serviços presenciais e digitais”. Propõe também transformar o Centro POP “na plataforma Na Hora Social”. Converge nas duas frentes, digital e presencial.
Grass 	Propõe o “DF na Palma da Mão, o aplicativo único do cidadão”, com “Uma identidade digital única, um login só”. Garante ainda que “Quem não tem celular ou internet continua atendido presencialmente”. Converge nas duas frentes.

• Comissões de Revogação

O Livres propõe comissões permanentes no Executivo e no Legislativo para revogar normas obsoletas e reduzir sobreposições regulatórias.

Celina e Grass 	Nenhum dos dois planos propõe revisão do estoque normativo. Celina propõe reduzir sobreposições na estrutura administrativa, que é outro objeto.
--	--

• Reforma das Carreiras

O Livres propõe reestruturar as carreiras com foco em mérito, avaliação periódica de desempenho e capacitação contínua.

Celina 	Propõe “Aperfeiçoar a gestão do desempenho, utilizando critérios transparentes, indicadores e instrumentos de acompanhamento” e uma política permanente de formação. Converte na gestão do desempenho, mas sem vinculá-la à carreira. O plano também defende “a isonomia salarial entre a Polícia Civil do Distrito Federal e a Polícia Federal”, o tipo de vinculação entre carreiras que o Caderno critica no capítulo nacional.
Grass 	Propõe “progressão vinculada a desenvolvimento profissional” e cargos de direção “por critérios de competência”. Converte na valorização do mérito, mas sem avaliação periódica de desempenho.

3. EDUCAÇÃO PARA AUMENTAR ESCOLHAS

- **Repasse por Desempenho Educacional**

⚠ A proposta prevê repasses estaduais aos municípios conforme metas educacionais. No DF, a rede pública é única e distrital, e a proposta sai do cálculo. O análogo mais próximo é o PDAF, repasse direto às escolas. Grass propõe torná-lo “transparente, previsível e orientado à redução das desigualdades entre as escolas”, e Celina propõe substituí-lo “por soluções com recursos de Inteligência Artificial”.

- **PPPs e OSs na Educação**

O Livres propõe ampliar PPPs e contratos com Organizações Sociais na educação básica, para infraestrutura ou gestão, com contratos baseados em resultados.

Celina 	Propõe “Modernizar e ampliar a infraestrutura da rede pública de ensino” e “Reduzir a dependência de imóveis alugados na rede pública de ensino, com a construção de novas unidades próprias”. Converte no objetivo de modernizar a infraestrutura, mas sem parcerias.
Grass 	Propõe um “plano quadrienal de reforma e construção de escolas” e expandir as creches “com rede própria, conveniamento qualificado e recursos federais”. Converte no objetivo. Nas creches, o conveniamento com entidades parceiras aproxima o plano do instrumento do Livres.

- **Diversificar Escolhas no Ensino Médio**

O Livres propõe ampliar e diversificar os itinerários do ensino médio, com parcerias com escolas técnicas, universidades e o setor produtivo.

Celina 	Propõe integrar “ciência, tecnologia, inovação, esporte, cultura, empreendedorismo e educação profissional” e “ampliar a cooperação com instituições de ensino e o setor produtivo”, além do programa Trampo Novo. Corresponde à proposta do Livres.
Grass 	Propõe “um centro de referência por região, currículo definido com os setores que empregam localmente e articulação permanente com o IFB, a UnDF e o Sistema S”. Corresponde à proposta do Livres.

- **Formação Continuada**

O Livres propõe programas de formação continuada e mentoria, com avaliações periódicas que identifiquem lacunas e apoiem professores e gestores com desempenho insatisfatório.

Celina 	Propõe valorizar os profissionais “com formação continuada, desenvolvimento profissional, apoio à inovação pedagógica”. Converge na formação, mas sem avaliação nem mentoria.
Grass 	Propõe fortalecer a EAPE e apoiar as escolas de menor desempenho “com formação, tutoria e recurso, sem transformar indicadores em instrumento de punição aos profissionais da escola”. Converge na tutoria às escolas com resultados piores, mas sem avaliação periódica dos docentes.

- **Bonificação por Mérito**

O Livres propõe premiar financeiramente professores e equipes que atingirem metas educacionais objetivas.

Celina e Grass 	Nenhum dos dois planos propõe bonificação a profissionais. O Futuro Agora de Celina vincula a bolsa ao desempenho do aluno, não do professor.
--	---

- **Escola Conectada**

O Livres propõe parcerias com empresas de tecnologia e telecomunicações para garantir internet de alta velocidade, equipamentos e suporte técnico às escolas.

Celina 	Propõe “Ampliar o acesso a equipamentos e conectividade nas escolas públicas, com a distribuição de tablets a estudantes e professores”. Converge no objetivo, mas sem parcerias privadas.
--	--

Grass 	Propõe “internet de qualidade em todas as escolas”, com recursos do programa federal Educação Conectada. Converge no objetivo, também sem parcerias privadas.
---	---

• Diretriz de Uso Pedagógico de IA

O Livres propõe diretrizes para o uso pedagógico da IA, com formação de professores, protocolos de segurança e plataformas de diagnóstico e personalização.

Celina 	Propõe “promover o uso ético e responsável da inteligência artificial”. Converge no princípio, mas sem diretrizes nem formação.
Grass 	Propõe “diretrizes públicas para o uso pedagógico de inteligência artificial na rede, com formação dos professores antes da chegada da ferramenta”. Corresponde à proposta do Livres.

• Letramento Digital

O Livres propõe alfabetização digital da população por meio de PPPs, incluindo segurança online e uso de aplicativos financeiros e de emprego.

Celina 	Propõe ampliar “a conectividade pública, a acessibilidade dos serviços, o letramento tecnológico e os canais de atendimento assi
Grass 	Propõe “Centros de Capacitação Tecnológica Popular nas RAs, com formação gratuita em informática, inteligência artificial e economia digital”. Converge no objetivo, também sem parcerias.

• Modernização da Gestão Escolar

O Livres propõe sistemas integrados de monitoramento de frequência, desempenho e risco de evasão, permitindo intervenções rápidas.

Celina 	Propõe usar “dados, indicadores e sistemas integrados para acompanhar frequência, aprendizagem, infraestrutura e aplicação dos recursos”. Converge na integração de dados, mas sem alerta de risco de evasão.
Grass 	Propõe um “sistema distrital de alerta precoce, cruzando frequência, desempenho e sinais socioemocionais, integrado à assistência social e à saúde, com busca ativa nominal”. Corresponde à proposta do Livres.

• Ensino Integral

O Livres propõe expandir o ensino integral na rede estadual, com foco na qualidade da infraestrutura, formação de equipes e integração curricular.

Celina 	Propõe "Ampliar a oferta da Escola em Tempo Integral, priorizando as regiões com maior demanda, com a perspectiva de alcançar toda a rede pública". Converge diretamente com a proposta do Livres.
Grass 	Propõe avançar "rumo à escola de tempo integral em todo o ensino fundamental e médio, começando pelas regiões de maior vulnerabilidade, com metas anuais publicadas e aferidas". Converge diretamente com a proposta do Livres.

• Modelos Educacionais Alternativos

O Livres propõe autorizar e incentivar modelos alternativos no ensino médio, como escolas experimentais, cívico-militares, de gestão parceira ou voltadas ao empreendedorismo.

Celina 	Propõe "Ampliar a Escola Cívico-Militar, modelo de gestão compartilhada nas escolas públicas". Converge na ampliação de um dos modelos citados pelo Livres, mas sem abrir espaço para outros.
Grass 	O plano não trata de modelos educacionais alternativos.

• Vale-Educação

O Livres propõe um vale-educação estadual para que estudantes de baixa renda possam se matricular em escolas privadas credenciadas.

Celina e Grass 	Nenhum dos dois planos propõe voucher ou outro mecanismo de escolha escolar.
--	--

• Novo Modelo de Contratualização

O Livres propõe adotar o regime CLT nas novas contratações de professores, com avaliação periódica e possibilidade de desligamento por desempenho insatisfatório.

Celina 	O plano não trata do regime de contratação de professores.
Celina 	Propõe "realizar concursos periódicos e reduzir progressivamente a dependência de contratos temporários", recompondo a carreira "rumo à equiparação com os

	demais cargos de nível superior do GDF”. Reforça o modelo de carreira atual, na direção oposta à mudança de regime proposta pelo Livres.
--	--

- **Democratização dos Editais**

O Livres propõe editais culturais e educacionais simplificados, com critérios objetivos e priorização de projetos de relevância social e diversidade regional.

Celina 	Propõe aperfeiçoar “os mecanismos de fomento e os editais do Fundo de Apoio à Cultura, ampliando o alcance territorial dos investimentos”. Converge na descentralização, mas sem simplificação.
Grass 	Propõe o “FAC descentralizado e desburocratizado: editais territoriais por RA, cotas para periferia, apoio à primeira inscrição e pagamento em dia”. Corresponde à proposta do Livres.

- **Parceiros da Cultura**

O Livres propõe conceder bibliotecas, museus e espaços culturais a Organizações Sociais, com contratos de gestão e metas de desempenho.

Celina 	Propõe “Modernizar e qualificar a infraestrutura cultural” e concluir a reforma do Teatro Nacional. Converge no objetivo de dinamizar os equipamentos, mas sem indicar o modelo de gestão.
Grass 	Propõe um equipamento cultural em cada RA “com gestão compartilhada” e uma fundação pública para o patrimônio. Converge na abertura à gestão compartilhada, mas sem contratos de gestão com OSs.

4. INCENTIVOS ESTRUTURADOS PARA SAÚDE E SUSTENTABILIDADE

- **Concessão e Privatização das Companhias de Saneamento**

O Livres propõe desestatizar as companhias estaduais de saneamento, em linha com o Novo Marco Legal, com metas de universalização e eficiência.

Celina 	Propõe ampliar “o acesso ao abastecimento de água e ao esgotamento sanitário”, com prioridade para áreas rurais e em regularização, e fortalecer o “Programa Água
--	---

	Legal e da Tarifa Social". Converge no objetivo de universalizar, mas não trata do modelo de prestação nem da Caesb.
Grass 	Afirma que "Caesb, Metrô-DF e CEB Iluminação permanecem públicos" e que "Água, mobilidade e luz são direito, não mercadoria". É a direção oposta à desestatização proposta pelo Livres.

- **Governança Hídrica**

O Livres propõe diretrizes baseadas no uso múltiplo da água, integrando comitês de bacia, padronizando critérios de alocação e unificando o monitoramento em períodos de escassez.

Celina 	Propõe "Fortalecer a segurança hídrica" com investimentos em captação, produção e reservação. Converge no objetivo, mas sem tratar da governança da água.
Grass 	Propõe a "regularização e fiscalização de outorgas (inclusive subterrâneas)", "outorgas transparentes" e a democratização do Conselho de Recursos Hídricos. Converge na governança da alocação, ainda que sem protocolo para períodos de escassez.

- **Incentivos Ambientais por Desempenho Municipal**

⚠ A proposta prevê repasses estaduais aos municípios conforme metas ambientais. O DF não tem municípios, e a proposta sai do cálculo.

- **Redução das Emissões de Gases de Efeito Estufa**

O Livres propõe modernizar a frota pública, adotar compras sustentáveis e eficiência energética na infraestrutura estadual e integrar programas municipais.

Celina 	Propõe incorporar "critérios de adaptação, resiliência e redução de emissões ao planejamento urbano, às obras públicas, à mobilidade" e eficiência energética nas edificações públicas. Converge na direção, mas sem frota nem compras sustentáveis.
Grass 	Propõe o Programa DF Solar, para "instalar energia solar em escolas, hospitais, UPAs, UBS e prédios públicos", e a "expansão progressiva da frota eletrificada de ônibus". Corresponde ao conjunto de instrumentos proposto pelo Livres.

- **Ampliação da Reciclagem de Resíduos Sólidos**

O Livres propõe organizar cadeias regionais de reciclagem, com padrões de logística e rastreabilidade, licenciamento simplificado e mais concorrência no setor.

Celina 	Propõe fortalecer as cooperativas de catadores, “aprimorando os mecanismos transparentes de contratação e remuneração”, e a logística reversa. Converge no fortalecimento das cadeias, mas por apoio estatal, sem abertura à concorrência.
Grass 	Propõe a “Revolução na coleta seletiva: metas por RA, contratos ampliados e valorizados com cooperativas de catadores”. Converge no mesmo sentido, também sem simplificação regulatória.

- **Validação dos Cadastros Ambientais Rurais**

O Livres propõe acelerar a validação do CAR, com critérios técnicos padronizados, georreferenciamento e prazos claros.

Celina e Grass 	Nenhum dos dois planos trata do CAR. Ambos propõem a regularização fundiária rural, que é outro instrumento.
--	--

- **Modernização do Licenciamento Ambiental**

O Livres propõe implementar a Lei Geral do Licenciamento, com procedimentos diferenciados para baixo impacto, critérios padronizados, prazos máximos e digitalização integral.

Celina 	Propõe “Modernizar o licenciamento e a fiscalização ambiental, utilizando processos digitais, geotecnologias, sensoriamento remoto e Inteligência Artificial”. Converge na digitalização, mas sem prazos máximos nem procedimentos diferenciados.
Grass 	Propõe “Regulamentar o Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE)” e integrá-lo “ao PDOT e ao licenciamento ambiental”. Converge na previsibilidade técnica, mas sem prazos máximos nem digitalização.

- **Concessão de Parques**

O Livres propõe ampliar as concessões de parques à iniciativa privada, com metas de conservação e de experiência do visitante.

Celina 	Propõe “Preservar, revitalizar e ampliar os parques urbanos” e o “aproveitamento turístico sustentável da Orla do Lago Paranoá”. Converge na valorização dos parques, mas sem concessões.
--	---

Grass 	Propõe criar “parques nas periferias” e manter parques “abertos e iluminados à noite”. Converge na valorização dos parques, também sem concessões.
---	--

• Organizações Sociais e PPPs na Saúde

O Livres propõe ampliar a gestão de hospitais e unidades estaduais por OSs e PPPs, com metas de desempenho e indicadores de qualidade.

Celina 	Propõe inaugurar novos hospitais no programa Hospital Perto de Casa e construir 7 UPAs, sem indicar o modelo de gestão. Converge na ampliação da rede, mas não trata da contratualização.
Grass 	Propõe “Devolver o comando do IGES-DF à Secretaria de Saúde: a gestão dos hospitais e das UPAs sob o instituto volta ao comando direto da Secretaria”. O plano também prevê usar “a capacidade ociosa das redes pública, privada e filantrópica, remunerada por produção”. O compromisso central, porém, é reverter um modelo de gestão não estatal, na direção oposta à proposta do Livres.

• Fila Única e Dados Integrados

O Livres propõe uma fila única e transparente para média e alta complexidade, vinculada ao Cartão SUS e ao CPF, com registros auditáveis.

Celina 	Propõe o “prontuário eletrônico unificado” e o “acompanhamento digital de agendamentos e filas e no uso de dados para apoiar o planejamento, a transparência e a redução do tempo de espera”. Corresponde à proposta do Livres.
Grass 	Propõe “fila única regulada e painel público de espera por procedimento, especialidade e RA”. Corresponde à proposta do Livres.

• Reorientação do NASF com Saúde Digital

O Livres propõe transformar o NASF em núcleo de saúde digital e apoio clínico especializado, com teleconsulta e prontuário integrado.

Celina 	Propõe a Atenção Primária com “equipes multidisciplinares” e o IntegraSaúde articulado a ela, com telemedicina. Converge nos instrumentos, mas sem reorientar o NASF.
Grass 	Propõe “psicólogo em todas as UBS”, incorporar o profissional de educação física “às equipes multiprofissionais da atenção primária” e o SUS no WhatsApp. Converge no reforço multiprofissional e digital, também sem reorientar o NASF.

- **Assistência Integrada na Primeira Infância**

O Livres propõe uma Política Estadual de Primeira Infância que coordene ações municipais desde o pré-natal, com padrões de qualidade para creches e cofinanciamento de vagas.

Celina 	Propõe apoiar “as famílias desde a gestação e nos primeiros anos de vida das crianças, com orientação, acompanhamento e integração dos serviços públicos”, e prioridade em creche para mães-solo. Converge na integração, mas sem política estruturada nem padrões de qualidade.
Grass 	Propõe a “Primeira infância intersetorial: visitação domiciliar, creche, saúde materno-infantil e apoio às famílias no ciclo de 0 a 6 anos”, integrada à Política Distrital de Cuidados e à Fila Zero na creche. Corresponde à proposta do Livres.

- **Hackathons pela Vida**

O Livres propõe engajar a sociedade na identificação de gargalos dos hospitais estaduais, por meio de hackathons e dinâmicas colaborativas.

Celina 	O plano não trata de inovação aberta na saúde.
Grass 	Os primeiros Desafios Brasília, de inovação aberta, incluem “a fila de cirurgia e regulação de leitos”. Converge no uso de inovação aberta para resolver gargalos da saúde, mas por contratação de empresas, sem mobilizar a sociedade civil.

5. REMOVER BARREIRAS PARA GERAR PROSPERIDADE

- **Integração de Políticas Emancipatórias**

O Livres propõe uma política de assistência social territorializada e integrada, orientada à autonomia, com parcerias com a sociedade civil e uso de dados para prevenir a volta à pobreza.

Celina 	Propõe o Programa Família Forte “como porta única de acesso à política social, com cadastro unificado, com técnicos responsáveis pelas famílias atendidas e plano de saída com metas e prazos acordados”. Propõe também qualificar a rede executada “em parceria com organizações da sociedade civil”. Corresponde ao desenho proposto pelo Livres.
--	---

Grass 	Propõe a “Porta de saída: integrar transferência de renda com qualificação profissional, intermediação de emprego, microcrédito e economia solidária” e “uma porta única de acesso pelo CadÚnico”. Corresponde ao desenho proposto pelo Livres.
---	---

● Integração para Apoio ao Empreendedor

O Livres propõe integrar as estruturas de apoio ao empreendedor para oferecer capacitação, orientação regulatória e acesso coordenado a crédito.

Celina 	Propõe o microcrédito “integrando acesso ao crédito, capacitação, assistência técnica e educação financeira”. Propõe também “Integrar a concessão de crédito a ações de orientação, capacitação e assistência aos empreendedores, em parceria com instituições de apoio empresarial”. Corresponde à proposta do Livres.
Grass 	Propõe o Fomenta-DF, com “microcrédito produtivo orientado com juro baixo”, e compras públicas para pequenos negócios. Converge no crédito e na desburocratização, mas sem integrar as estruturas de apoio.

● Regulamentação da Lei de Liberdade Econômica

O Livres propõe implementar a Lei de Liberdade Econômica no âmbito estadual e incentivar sua regulamentação nos municípios, ampliando as atividades dispensadas de alvará.

Celina 	Promete simplificar “a instalação e a expansão de negócios”. Converge na direção, mas sem tratar da dispensa de licenças para baixo risco.
Grass 	Propõe “isenção efetiva de taxas para o MEI, licenciamento simplificado e abertura de empresa em prazo curto”. No capítulo de inovação, propõe ainda “licenciamento automático para atividade de baixo risco e prazo máximo de resposta com aprovação automática em caso de silêncio”. Corresponde aos instrumentos centrais da lei.

● Sandboxes Regulatórios

O Livres propõe sandboxes regulatórios para testar inovações antes de sua regulação definitiva.

Celina e Grass 	Nenhum dos dois planos propõe sandboxes. Os Desafios Brasília de Grass testam soluções em ambiente de governo, mas não flexibilizam regras.
--	---

● Selo Fácil

O Livres propõe integrar os sistemas municipais e estaduais de inspeção para facilitar a venda interestadual de produtos artesanais de origem animal.

Celina 	O plano trata de "rastreabilidade, a certificação e os selos de origem", mas não da inspeção sanitária.
Grass 	Propõe o "apoio a beneficiamento, selo de inspeção acessível e agregação de valor local" na agroindústria familiar. Converge na simplificação da inspeção, mas sem tratar da venda interestadual.

- **Pagamento de Tributos via PIX**

O Livres propõe o pagamento de tributos estaduais via PIX, com apoio aos municípios.

Celina e Grass 	Nenhum dos dois planos trata dos meios de pagamento de tributos.
--	--

- **Revisão da Fiscalização Punitiva**

O Livres propõe fiscalização baseada em risco, com visitas orientativas e prazos de adequação.

Celina e Grass 	Nenhum dos dois planos trata do modelo de fiscalização das atividades econômicas.
--	---

6. LIBERDADE PERDIDA, PARADA NO TRÂNSITO

- **Modernização do Sistema de Transporte Coletivo**

O Livres propõe revisar as rotas com base em dados de demanda, integrar redes física e tarifariamente, adotar novos modelos de licitação, regulamentar o transporte alternativo e adotar o padrão GTFS.

Celina 	Propõe "Ampliar linhas, horários e rotas de acordo com as novas demandas da população", "Fortalecer a integração física, operacional e tarifária" e ampliar "o acesso às informações sobre linhas, horários, tarifas". Converge na integração e no uso de dados, mas sem novos modelos de contratação.
Grass 	Propõe a "remuneração por serviço (km rodado e qualidade), não por catraca, com bilhetagem pública, auditável e de dados abertos" e o "bilhete único DF+Entorno". Converge na integração, no novo modelo de contratação e na abertura de dados, ainda que sem regulamentar o transporte alternativo.

- **Concessões na Infraestrutura de Transportes**

O Livres propõe um programa estadual contínuo de concessões, PPPs e arrendamentos para rodovias, portos, aeroportos e terminais.

Celina 	Propõe estruturar “uma carteira estratégica de investimentos em transporte de média e alta capacidade”, com avaliação de “viabilidade técnica, ambiental e financeira”. Converge na priorização da carteira, mas sem indicar concessões.
Grass 	Inclui o transporte no compromisso de não privatizar, com o Metrô-DF mantido público. A expansão da rede sobre trilhos aparece como investimento público e federal. A direção é oposta à proposta do Livres.

- **Projeto Rotas Rurais**

O Livres propõe mapear e georreferenciar todas as estradas vicinais em parceria com a iniciativa privada, formalizando o CEP Rural.

Celina 	Inclui no programa de pavimentação “os acessos às comunidades rurais”. Converge na melhoria das estradas rurais, mas pela pavimentação, não pelo mapeamento.
Grass 	O plano não trata das estradas rurais.

- **Adesão ao PNATRANS**

O Livres propõe adotar o PNATRANS no estado, com apoio técnico aos municípios, indicadores padronizados e capacitação de equipes locais.

Celina 	Propõe “Promover um trânsito mais seguro, com fiscalização, educação, engenharia de tráfego”, com “Zonas 30”. Converge nas medidas, mas sem meta nem plano estruturado.
Grass 	Assume “a meta de reduzir as mortes no trânsito à metade em quatro anos”, com tratamento dos pontos mais letais e “painel público mensal de mortes por via, por RA e por tipo de vítima”. Corresponde à proposta do Livres e adota a meta do próprio PNATRANS.

- **Incentivos a Boas Práticas Urbanísticas**

⚠ A proposta prevê critérios para premiar municípios em repasses estaduais de obras urbanas. O DF executa diretamente a política urbana, e a proposta sai do cálculo.

- **Regularização Fundiária**

O Livres propõe formalizar títulos de famílias em áreas estaduais, com procedimentos simplificados e diretrizes técnicas para os municípios.

Celina 	Propõe o “Escritura na Mão, acelerando e simplificando os procedimentos de regularização fundiária e a emissão de títulos”. Corresponde à proposta do Livres.
Grass 	Propõe “Regularização fundiária com prazo e portal público: cada núcleo com cronograma, responsável e etapa visível ao morador”. Corresponde à proposta do Livres. O diagnóstico do plano defende “manter o imóvel como bem de uso público” na provisão habitacional, o que continua compatível com a concessão de direito real de uso prevista pelo Livres.

- **Leilão e Reutilização de Imóveis Estaduais Vazios**

O Livres propõe programas permanentes de leilão, concessão ou alienação de imóveis estaduais vazios, com inventário atualizado.

Celina 	Propõe a ocupação do Centro Administrativo “de modo a reduzir despesas com aluguéis”. Converge no aproveitamento de imóveis ociosos, mas sem leilão nem alienação.
Grass 	Propõe ocupar “o patrimônio ocioso em vez de alugar prédios” e destinar “terras públicas à HIS”. Converge na reutilização, também sem leilão nem alienação.

- **Revitalização do Patrimônio Histórico e Cultural**

O Livres propõe simplificar a regulação estadual para viabilizar a revitalização do patrimônio, com participação privada.

Celina 	Propõe “Transformar o Setor Comercial Sul em um polo de economia criativa, cultura e tecnologia” e valorizar o patrimônio. Converge na revitalização, mas sem simplificação nem participação privada.
Grass 	Propõe criar a Fundação do Patrimônio Cultural e uma Política Distrital do Patrimônio. Converge na prioridade ao patrimônio, mas por meio de nova estrutura estatal, sem simplificação regulatória.

CONCLUSÃO

Eixo	Celina	Grass
Segurança pública (11)	36,4%	81,8%
Estados eficientes (8)	43,8%	56,3%
Educação (14)	46,4%	53,6%
Saúde e sustentabilidade (12)	45,8%	54,2%
Prosperidade (7)	35,7%	42,9%
Cidades (7)	57,1%	57,1%

Candidato					ICL
Leandro Grass	25	19	5	10	58,5%
Celina Leão	10	32	1	16	44,1%

Leandro Grass lidera com 58,5%. A distância nasce na segurança pública, onde o plano converge em 81,8%. Entre os quatro planos estaduais avaliados, é o mais próximo da agenda do Livres nesse eixo: câmeras corporais, policiamento comunitário, monitoramento ativo com auditoria do reconhecimento facial, asfixia financeira das facções, formação em direitos humanos e cuidado com a saúde mental dos policiais. O plano também converge na revisão das renúncias fiscais, na transparência por padrão, no alerta precoce de evasão escolar e na meta de redução das mortes no trânsito.

Seu limite é o papel do Estado como prestador. As cinco divergências do plano vão na mesma direção: manter Caesb, Metrô-DF e CEB Iluminação públicos, devolver ao comando direto da Secretaria de Saúde os hospitais geridos pelo IGES-DF e reforçar o modelo atual de carreira do magistério. Os objetivos coincidem com os do Livres, mas o instrumento escolhido é a gestão estatal.

Celina Leão soma 44,1%. Seu plano diverge do Livres só no fortalecimento do BRB como agente de fomento, mas não trata de 16 das 59 propostas e concentra 32 convergências parciais. As ações costumam indicar o objetivo sem o instrumento. Ainda assim, converge plenamente em pontos importantes: porta única da assistência social com plano de saída, crédito integrado à capacitação do empreendedor, regularização fundiária, fila da saúde com prontuário único e integração dos canais de atendimento. É também a única candidata a propor a ampliação de um modelo alternativo de gestão escolar, a escola cívico-militar.

As lacunas de Celina se concentram em duas áreas. Na segurança pública, o plano não trata de câmeras corporais, capacitação, controle interno nem saúde mental dos policiais. No ambiente de negócios, não fala de liberdade econômica, sandboxes ou fiscalização orientativa.

No conjunto, os dois planos convergem plenamente em nove propostas: policiamento inteligente, confisco do lucro do crime, orçamento por resultados, centrais de atendimento ao cidadão, diversificação do ensino médio, ensino integral, fila única na saúde, políticas emancipatórias e regularização fundiária. Oito propostas não aparecem em nenhum dos dois: seguro-garantia, revogação, bonificação por mérito, vale-educação, validação do CAR, sandboxes, pagamento de tributos via PIX e revisão da fiscalização punitiva. Nenhum candidato propõe privatizar empresas distritais. Um defende o caráter público do BRB, e o outro estende o compromisso à Caesb, ao Metrô-DF e à CEB Iluminação.

O ICL mede a proximidade de cada plano com a agenda do Livres. Não mede a qualidade das candidaturas e não é uma recomendação de voto. Seu valor está em registrar, com critérios públicos, o que cada candidato prometeu, para que esses compromissos possam ser cobrados depois da eleição, seja quem for o vencedor.

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL:

Magno Karl, Mano Ferreira, Rafael Moredo, Matheus Rocha e Alessandra Manabe